

302

DIÂMETRO DE FORÓFITOS PARA AS EPÍFITAS VASCULARES DO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, BRASIL. Cristiano Roberto Buzatto, Branca Maria Aimi Severo (orient.) (UPF).

Bromélias, orquídeas e cactos, costumam ser portadores de belezas e podem ser explorados tanto de modo ornamental e didático como para educação ecológica. A pesquisa tem o objetivo de contribuir para o conhecimento da estrutura florística em seu componente epifítico vascular, uma vez que há muito pouca informação sobre o assunto na região. Foi realizado o levantamento das epífitas vasculares e seus forófitos em duas áreas entre os prédios das Unidades/Serviços, no Campus I da Universidade de Passo Fundo, município de Passo Fundo, RS (28°15' S e 52°18' W; 687m snm), incluídos quando da presença de algum epífito, representantes das famílias Bromeliaceae, Orchidaceae e Cactaceae. Para a análise da distribuição das epífitas sobre diferentes diâmetros de substrato, foram divididos em 9 classes com 10cm de amplitude cada (de 0 a 90cm de diâmetro). Foram analisadas 15 espécies. Para as espécies mais abundantes (da maior para a menor), as médias de diâmetro dos respectivos substratos foi: *Billbergia* sp - 43cm; *Aechmea recurvata* (Klotzsch) L.B.Smith - 36cm; *Aechmea* sp - 35cm; *Rhipsalis* spp - 34cm e *Tillandsia stricta* Soland - 30cm. A média do diâmetro dos forófitos para a família Orchidaceae foi de 35cm, para a família Cactaceae foi de 34cm e 31cm para a família Bromeliaceae. Para essa última, destaca-se a presença de *Tillandsia recurvata* (Linn.) Linn em 50% dos diâmetros obtidos. Diâmetros maiores favorecem a interceptação de água e de nutrientes, propiciando ao estabelecimento de epífitas e estão relacionados à maior idade do substrato, o que, através de processos de sucessão ecológica, pode levar ao estabelecimento de espécies diferentes.